



CÂMARA MUNICIPAL DE MORRO DA GARÇA

ESTADO DE MINAS GERAIS

Senhor Presidente,
Senhores Vereadores,

Apresento o incluso Projeto de Decreto Legislativo nº 08/2025, que “Concede o Título de Cidadã Honorária do Município de Morro da Garça-MG a Senhora Arléia Faria Cruz Ferreira”. Arléia é natural de Serro-MG. Reside atualmente em Morro da Garça-MG.

Filha de José Pereira da Cruz e Helena das Graças Faria Cruz, sendo os seus filhos Héllen Faria Consani, João Victor César Faria e Lucas César Faria.

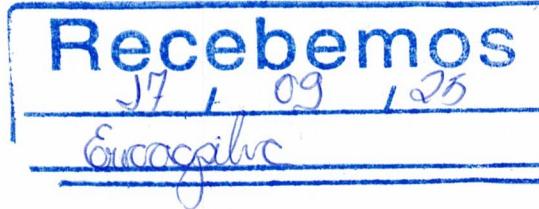
Nascida aos 02 de abril de 1976. É Educadora no Município, atuando na Educação Infantil.

Gestora de Unidade Educacional na Escola Municipal Nossa Senhora Imaculada Conceição, nesta cidade.

Considerando o grande merecimento e justiça desta significativa homenagem, conto com a aprovação dos Senhores Vereadores a esta proposição.

Sala das Sessões, 17 de setembro de 2025.

Ricardo Otávio Silveira de Souza
Vereador





CÂMARA MUNICIPAL DE MORRO DA GARÇA

ESTADO DE MINAS GERAIS

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 08/2025

CONCEDE O TÍTULO DE CIDADÃ HONORÁRIA DE MORRO DA GARÇA A SENHORA ARLÉIA FARIA CRUZ FERREIRA.

Art. 1º. Fica concedido a Senhora ARLÉIA FARIA CRUZ FERREIRA, o Título de Cidadã Honorária do Município de Morro da Garça, Estado de Minas Gerais.

Art. 2º. Este Decreto Legislativo entra em vigor na data da sua promulgação.

Sala das Sessões, 17 de Setembro de 2025.


Ricardo Otávio Silveira de Souza
Vereador

– Currículo –

Dados Pessoais

- Nome: Arléia Faria Cruz Ferreira
- Data de nascimento: 02/04/1976
- Local de nascimento: Milho Verde/MG
- Estado civil: divorciada
- Filhos:
 - Héllen Faria Consani (26 anos)
 - João Victor César Faria (17 anos)
 - Lucas César Faria (16 anos)
- Residência atual: Morro da Garça – MG

Objetivo

Como educadora, tem como principal objetivo garantir que todas as crianças da comunidade, sem distinção entre raças, gêneros ou neurodivergências, tenham acesso à educação de qualidade e que a escola seja sempre um lugar seguro e acolhedor, no qual eles tenham contentamento em estar.

Formação Acadêmica

- Licenciatura em Letras - Língua Portuguesa e Inglesa
 - Pós-graduação em Ensino de Língua Inglesa
- Licenciatura em Pedagogia
 - Pós-graduação em Supervisão e Educação Especial
- Formação complementar:
 - Metodologia de Ensino e Alfabetização - 525 horas
 - Gestão - 440 horas
 - Educação Infantil - 165 horas
 - Língua Inglesa - 280 horas

Experiência Profissional

Começou a trabalhar muito jovem, ainda na pré-adolescência, mais tarde passou a ministrar aulas particulares a título de reforço, mas foi aos 17 anos que ingressou formalmente na profissão de educadora, especificamente na Educação Infantil, ramo no qual atuou por mais de 15 anos consecutivos.

Então, passou por uma mudança de carreira e ingressou em um período de trabalho intermitente, com foco no ensino da língua inglesa e língua portuguesa para alunos do Ensino Fundamental II, com breve atividade junto às turmas de "Educação de Jovens e Adultos".

Atualmente, exerce a função de gestora de unidade educacional na Escola Municipal Nossa Senhora Imaculada Conceição, cargo que ocupa há 5 anos e marca o retorno à Educação Infantil.

Já contabiliza 32 anos de profissão, dos quais dois terços foram dedicados à Educação Infantil, área em que manifesta maior interesse e grau de capacitação, especialmente no que se refere à fase de alfabetização.

Competências e Habilidades

Observa-se que, dentre o amplo escopo de habilidades e capacidades, saltam em primeiro lugar aquelas relativas à profissão, como a grande capacidade de ENSINAR e a habilidade de ALFABETIZAR, a capacidade de LIDERAR e a habilidade de MEDIAR CONFLITOS. Também importam aquelas que se mostram também em outras esferas, como a capacidade inata para RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS e as habilidades de dialogar e organizar.

Atuação Comunitária

De sua atuação junto à comunidade, destacam-se, sobretudo, o cuidado e carinho que dedica às crianças, para além das funções pedagógicas, pois busca, de fato, assegurar que se encontrem seguras, saudáveis e amparadas, mesmo fora das instalações educacionais.

Outro aspecto de seu posicionamento na comunidade que se sobressai é a participação ativa na luta da classe trabalhadora à qual pertence, ao que vale apontar, a mobilização política que sempre buscou realizar, a participação na Assembleia dos Professores, ter tomado parte na reivindicação coletiva por direitos remuneratórios devidos aos professores e, recentemente, mediou, entre Prefeitura e corpo docente, o processo administrativo para que fosse realizado o pagamento de Precatórios relativos ao FUNDEB.

Resumo Pessoal

Para compreender, resumidamente, quem é esta cidadã, é necessário perceber que mais do que a crença na própria capacidade de ensinar, existe o entendimento intrínseco de que todos são plenamente capazes de aprender.

E esse sistema de crenças na capacidade humana para ser mais, irá reger suas ações, tanto profissionais quanto pessoais, por isso, sempre será possível observar: a persistência para alcançar objetivos e não desistir perante as dificuldades, além do acolhimento do outro em sua diversidade.

Assim, como profissional, se mostra uma educadora que enxerga o conhecimento como um bem a ser partilhado livre e amplamente, que é extremamente comprometida com a entrega de resultados práticos pautados em uma rotina ética de trabalho.

BIOGRAFIA

Nascida em Milho Verde/MG, mudou-se com a família, pais e irmãos, para Morro da Garça, antes mesmo de completar seus dois anos de idade. Passou por uma infância difícil, enfrentou dores que criança alguma deveria vivenciar, mas sobreviveu com dignidade, o que fez graças à comunidade forte e solidária de Morro da Garça, que, por muitas vezes contribuiu com abrigo, alimento e, sobretudo, com oportunidades.

Muito jovem, ainda adolescente, encontrou a vocação na docência, por incentivo de Maria Angélica Leite Coelho, a quem dedica imensa admiração, gratidão e saudade, ingressou no Ensino Médio no que, à época, se chamava Magistério, e que aos 17 anos, lhe ofereceu o primeiro emprego como educadora.

Importa lembrar que, se com Dona Angélica aprendeu o que sabe sobre os aspectos humanos da profissão de professora, deve à mãe, Helena das Graças Faria Cruz, a formação acadêmica inicial, que possibilitou a ela ter uma profissão digna, mediante imensurável sacrifício, bem como deve também, a noção que possui de ética de trabalho.

Quando aos 22 anos foi mãe pela primeira vez, não deixou de trabalhar, mas incluiu a filha no ambiente escolar e em seus círculos sociais. Foi e ainda é, mãe solteira, mas o fardo se viu mais leve com o imenso apoio familiar e comunitário. Assim, foi capaz de completar a primeira licenciatura, o impulso inicial para o que viria a se tornar uma série de especializações e capacitações, sempre com foco na educação.

Alguns anos se passaram e a vida a levou a outros destinos, entretanto, retornou à cidade e, novamente, sua família foi acolhida, família esta agora formada por ela própria e os três filhos. Tão logo retornou, voltou também a trabalhar no âmbito educacional da cidade, desta vez, com adultos e adolescentes.

Com ânimo renovado, retomou também a jornada acadêmica, ao que concluiu sua primeira pós-graduação, ingressou na segunda licenciatura e, em sequência, realizou a segunda pós-graduação. Desde então, tem focado em aprimorar e aprofundar sua capacitação profissional, de forma especializada.

Parte dessa ampliação de conhecimentos está voltada à educação de crianças neurodivergentes e gestão. O que se justifica, pois, em 2021 assumiu o cargo de Gerente de Unidade Educacional, na Escola Municipal Nossa Senhora Imaculada Conceição, instituição do Município que é responsável pela instrução dos alunos nas modalidades de Educação Infantil e Ensino Fundamental.

A essa oportunidade é profundamente grata, vez que lhe proporcionou retornar à fase da educação com que nutre maior afinidade, além de representar a confiança da comunidade em seu trabalho e integridade. Ademais, aprecia todo o seu tempo na instituição, já que a função lhe fornece ferramentas para buscar seu objetivo enquanto educadora e é verdadeiramente apaixonada pela profissão. Sempre acredita no poder transformador da educação e a tem pelo que é, um direito fundamental, que deve ser posto, sobretudo, de forma humana. Por isso, seguirá lutando pelo reconhecimento e valorização da docência.

Outra instituição a quem reserva inigualável amor e gratidão é a instituição “FAMÍLIA”, sem a qual não poderia ser quem é hoje e a ela reserva o seu melhor.

